**FICHA: PRÉ-PROJETO DE MONOGRAFIA EM PSICOPEDAGOGIA**

**Muito bom projeto. Parabéns!**

**10,0 (dez)**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
| Identificação do Aluno | |
| 1.1 NOME COMPLETO  Flavia Mendes Cordeiro  1.2 NÚMERO DO REGISTRO ACADÊMICO (MATRÍCULA)  20753939  1.3 ENDEREÇO ELETRÔNICO  [flavia\_mendes91@yahoo.com.br](mailto:flavia_mendes91@yahoo.com.br)  1.4 NÚMERO DE TELEFONE PARA CONTATO  (11) 95368-9608 |
| Identificação do Professor Orientador | |
| 1.5 NOME COMPLETO  Maria Elisa M. P. Ferreira | |
| 2. ÁREA SOBRE A QUAL VERSARÁ A MONOGRAFIA OK | |
| Psicopedagogia Clínica |
| **3. TEMA ESCOLHIDO E DELIMITAÇÃO** OK |
| Tema: A análise do desenho infantil – Delimitação: projetivo e terapêutico |
| **4. O PROBLEMA DA MONOGRAFIA** |
| Como utilizar o desenho como ferramenta de trabalho psicopedagógico? |
| **5. TÍTULO DA MONOGRAFIA** OK |
| O desenho infantil: uma ferramenta de análise e terapia |
| **6 APRESENTAÇÃO/ INTRODUÇÃO** OK |
| O desenho projetado pelas crianças sempre me chamou a atenção e instigou o interesse de investigá-los. Quando inicei o curso de Psicopedagogia, o primeiro livro adquirido foi “Como interpretar os desenhos das crianças”, de Nicole Bédard – seu conteúdo corresponde ao título, porém de uma maneira muito abrangente, mas que me ajudou a interpretar de alguma forma os desenhos de meus alunos (minhas bases de investigação). Pretendo, neste trabalho, explorar o máximo do tema e contribuir não só com meu próprio interesse de pesquisa, mas também de outros profissionais da área interessados. |
|  |
| 7. JUSTIFICATIVA DA ÁREA E DO TEMA ESCOLHIDOS OK | |
| A escolha pela psicopedagogia clínica se justifica pelo fato de me deparar com problemas de aprendizagem em sala de aula que não se consegue sanar no ambiente escolar.  A seleção do desenho como ferramenta para o trabalho psicopedagógico, segundo estudos, aponta que sua prática auxilia tanto no diagnóstico do caso como na terapia.  Visto que o mercado da psicopedagogia está se ampliando, vejo a necessidade de os profissionais aprimorarem suas ferramentas de trabalho, sendo o desenho uma delas. |
| 8 OBJETIVOS OK | |
| 8.1 GERAL  Compreender como o desenho infantil pode ser utilizado quanto ferramenta de trabalho psicopedagógico.  8.2 ESPECÍFICOS  Identificar os aspectos dos desenhos que indicam determinada análise; mostrar como auxiliar o paciente na melhora de sua queixa através da terapia com desenhos sequenciais; apresentar o desenho como ferramenta da psicopedagogia. |
| **9. HIPÓTESE** OK |
| A proposta do desenho dirigido pode apontar para o psicopedagogo o que está impedindo o paciente de aprender, pois é a externalização de seus confrontos internos. Quanto terapia, o desenho possibilita o paciente externalizar seu inconsciente que, numa dequência, o fará se livrar de seus sonfrontos de maneira lúdica e informal. |
| **10. REFERENCIAL TEÓRICO** OK |
| PIAGET, LOWENFELDER, RABELLO. |
| **11. METODOLOGIA** OK |
| Irei me aprofundar no tema através de pesquisa bibliográfica e de campo – modalidade qualitativa. |
|  |
| 12. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS | |
| |  | | --- | | ATIVIDADES | | MESES/ANO 2016 | | | OUT. | NOV. | | 1. Revisão de literatura | 1 |  | | 2. Elaboração do projeto | 2 |  | | 3. Coleta de dados | 3 |  | | 4. Avaliação dos resultados | 8 |  | | 5. Crítica dos dados | 8 |  | | 6. Análise dos resultados | 15 |  | | 7. Redação texto preliminar | 22 |  | | 10. Revisão pelo orientador |  | 5 | | 11. Redação do texto final |  | 12 | | 12. Revisão do português |  | 12 | | 13. Digitação final |  | 19 | | 14. Reprodução e encadernação |  | 21 | | 15. Entrega/Depósito do trabalho final |  | 26 |   (MLA, 2002) |
| 13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA A SER CONSULTADA Colocar em ordem alfabética (Ver normas da ABNT) | |
| LIVROS:    RABELLO, Nancy: O desenho infantil: entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.  DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 1989.  BÉDARD, Nicole. Como interpretar os desenhos das crianças.  GARDNER, Howard. Arte, Mente e Cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2005.  IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte, sala de aula e formação de professores. Porto Alegre, Artmed, 2003.  LOWENFELDER, Viktor. A criança e sua arte. São Paulo: Mestre Jou, 1954.  LUQUET, Georges Henry. O desenho infantil. Porto: Editora do Minho, 1969.  PIAGET, J. La Formation du Symbole chez L Enfant Imitation, Jeu et Rêve, lmage et Représentation. Neuchâtel: Delachaux et Nestlé, 1946. [A Formação do Símbolo na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1971]  SITES:  BETHANIA, Maria. Como interpretar os desenhos das crianças. Disponível em: http://br.guiainfantil.com/desen-ho-infantil/210-como-interpretar-os-desenhos-das-criancas.html  GURGEL, Thais. O desenho e o desenvolvimento das crianças. Disponível em http://revistaescola.abril.com.br/formacao/rabiscos-ideias-desenho-infantil-garatujas-evolucao-cognicao-expressao-realidade-518754.shtml |